

## CARTOGRAFIA DO OLHAR a verticalização de Porto Alegre

*Manuela Catafesta<sup>1</sup>*

Cartografia do olhar foi uma atividade promovida pelo Projeto de Extensão: Arquitetura sob Lentes, vinculado ao curso de Arquitetura e Urbanismo Centro Universitário Ritter dos Reis, que teve como objetivo sensibilizar os alunos participantes para a valorização da arquitetura moderna e fotografia gaúchas. Com o intuito de destacar as transformações pelas quais passaram os edifícios e espaços urbanos ao longo de décadas, o grupo de professores e bolsistas da extensão promoveu uma caminhada pelas movimentadas ruas do centro histórico de Porto Alegre, em setembro de 2019. Guiados pelos docentes do projeto de extensão e com participação prévia em oficina de fotografia – que ocorreu durante a Semana Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo – os participantes da atividade foram convidados a visitar e fotografar sete edificações que retratam a verticalização urbana da cidade em meados do século XX: edifícios Imperial, Sulbanco, Sulacap, Jaguaribe, Guaspari, Palácio do Comércio e Pavilhão de Exposição do Estado (Mata-borrão).

O trajeto proposto percorreu alguns dos edifícios outrora fotografados por João Alberto Fonseca da Silva (1920-2011), fotógrafo gaúcho que acompanhou de perto os reflexos do crescimento econômico do Estado na construção civil a partir da década de 1940. No ano de 1997, o fotógrafo doou ao Laboratório de História e Teoria da Arquitetura do Centro Universitário Ritter dos Reis grande parte de seu acervo fotográfico.

Com uma linguagem contemporânea e contando com identidade visual própria, a atividade foi divulgada nas redes sociais em tempo real. Esse fato instigou não só a curiosidade dos alunos participantes como também dos alunos que não puderam estar presentes. Os presentes foram desafiados a explorar seu próprio olhar sobre a cidade, convertendo-o em fotografias semelhantes ou contrastantes com as do fotógrafo João Alberto.

Ao longo da caminhada, os professores apresentaram aos participantes não somente as sete edificações previamente definidas pelo percurso, mas todo o contexto no qual foram construídas. Isso tinha como objetivo destacar as visíveis alterações tanto do entorno quanto das edificações, pontuando os sinais da passagem do tempo. O que a equipe do Arquitetura sob Lentes não esperava é que os usuários do centro de Porto Alegre demonstrassem interesse pela atividade. A curiosidade despertada nestes, ao verem o grupo fotografando as edificações, foi extremamente bem-vinda ao processo. As pessoas não somente se interessavam pelo que viam como também faziam perguntas aos participantes. Esse fato possibilitou que uma nova dinâmica ocorresse, estimulando os transeuntes a observar a cidade de uma nova forma. Devido a usual correria da rotina diária, esses edifícios acabam passando despercebidos pela maioria das pessoas.

<sup>1</sup> Professora titular do Centro Universitário Metodista e professora titular do Centro Universitário Ritter dos Reis. Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2006), mestrado em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2012) e doutorado na área de História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo pela Universidade de São Paulo (2019).

Portanto, através de um processo interdisciplinar, os participantes da caminhada obtiveram conhecimento de um período relevante da modernização da capital gaúcha, puderam identificar edificações de valor histórico e arquitetônico, bem como mudanças pontuais na malha urbana e no aspecto geral da cidade ao longo do tempo. Diante disso, o impacto da atividade ultrapassou os limites do meio acadêmico, ampliando o acesso da informação a outras esferas sociais, fator que contribuiu para o enriquecimento da atividade.







